



Câmara Municipal de Ananindeua

Plenário João Paulo II

Ananindeua-Pará

## **ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA NA CÂMARA MUNICIPAL DE ANANINDEUA, NO DIA 11 DE ABRIL DE 2017. \*\*\*\*\***

Aos onze dias do mês de abril de dois mil e dezessete, às nove horas e trinta e cinco minutos a Câmara Municipal de Ananindeua reuniu-se em Sessão Ordinária sob a presidência do Senhor Vereador Doutor Daniel. Passando para os Pronunciamentos Iniciais o Senhor presidente concedeu a palavra ao vereador **Alexandre Gomes** que da tribuna falou sobre a violência que vem ocorrendo no país, no estado, em especial no município de Ananindeua. Disse que os jornais e as mídias sociais falam constantemente em violência. Fez uma profunda reflexão sobre essa problemática. Reconhece que o papel da segurança pública é dever do estado, tendo esta Casa e o município pouca responsabilidade na área de segurança, uma vez que como políticos devem tomar uma atitude no sentido de chamarem os órgãos responsáveis pela segurança pública, para que junto com as ONGs, Câmara Municipal de Ananindeua, as associações de moradores possam se unir em defesa da vida, porque a violência não tem limite. Em aparte, o vereador Elias Barreto informou que estaria dando entrada a um pedido de Audiência pública para chamar os órgãos responsáveis pela segurança pública. O objetivo desta audiência é encontrar algo concreto para minimizar a violência. Retomando seu pronunciamento, o vereador Alexandre Gomes registrou que é nessa linha de pensamento que usa a tribuna para que possam fazer um pacto pela paz. É preciso chamar a população, os movimentos sociais e lutar para salvar vidas. O papel do agente público é enfrentar o problema para encontrar solução. Assomando-se a tribuna, o vereador **Helder Júnior** disse que é impossível falar em violência, como foi colocado pelo vereador Alexandre Gomes sem destacar a importância da educação como prevenção. Informou que os alunos da escola Consuelo, localizada no bairro Quarenta Horas, fecharam a rotatória para reivindicarem melhores condições para este estabelecimento de ensino, que necessita da reforma; faltam professores, o teto está quase para cair, banheiros quebrados. Ressaltou que os prejudicados são as crianças e os jovens que precisam estudar. Informou que esta escola é estadual, mas está na hora desta Casa se posicionar a esse respeito. Em relação à violência, ressaltou que saiu uma pesquisa de uma ONG internacional que aponta Belém como a segunda cidade mais violenta do país e a décima primeira mais violenta do mundo. Isto significa dizer que só estão saindo em rank negativos, como saneamento básico e violência. Disse que basta de audiência pública, pois não serve para nada. É vereador de oposição, porém, quando existe benefício para a população reconhece o trabalho da administração; explicou que na administração passada solicitou aos ex-secretários da Semutran - Coronel Machado e Ítalo duas lombadas para a Arterial cinco A, e ambos não atenderam. Informou que fez essa mesma solicitação ao secretário Zezinho Lima que prontamente atendeu. As referidas lombadas serão colocadas em frente ao condomínio Mirante do Lago. Agradeceu ao secretário Zezinho Lima, enfatizando que esta é uma demanda da comunidade. Informou que perguntou ao secretário Zezinho Lima sobre as providências administrativas a respeito do agente de trânsito que coagiu uma senhora durante uma blitz. Este informou que ele já responde dois



**Câmara Municipal de Ananindeua**  
Plenário João Paulo II  
Ananindeua-Pará

processos. Provavelmente, será afastado do quadro da Semutran. Em aparte, a vereadora Francly Pereira disse que foi divulgado através das redes sociais que este agente tinha como padrinho esta vereadora, o que não é verdade, pois sequer o conhece. Retomando seu pronunciamento, o vereador Helder Júnior disse que infelizmente as redes sociais atuam para o bem e o mal. Em aparte, o vereador Augusto Soares informou que este órgão estaria tomando as devidas providências para o desligamento do agente de trânsito do quadro da Semutran. Retomando seu pronunciamento, o vereador Helder Júnior informou que vários agentes de trânsito responderam processos e retornaram a Semutran, teme que aconteça o mesmo com este agente. Informou que estaria entrando com requerimento, solicitando academia ao ar livre, brinquedoteca e rampa de skate para o espaço ao lado do ginásio Almir Gabriel. Disse que tomou conhecimento que as autoescolas utilizam o estacionamento deste ginásio para aulas de trânsito, mas que estavam ocorrendo vários acidentes. Solicitou ao secretário Zezinho Lima que fossem tomadas providências a esse respeito. Finalizando, colocou que na quinta-feira marcaram o retorno à comunidade Ebenezer e gostaria de saber se foi reunido com o secretário Osmar, se foram definidas as ações que serão tomadas, se as ruas vão voltar a ser drenada, pavimentada, quando será entregue o empreendimento do "Minha Casa, minha Vida" e a questão da iluminação pública. Não adianta retornarem a esta comunidade se não tiverem uma resposta. No conjunto "Pérola dois", só tem uma entrada e uma saída. Os moradores tomaram a iniciativa de fazer uma guarita e um portão porque os bandidos estariam invadindo as casas fazendo as pessoas de reféns, mas para a surpresa de todos a SESAN embargou a obra. No ensejo, o vereador **Breno Mesquita** informou um grupo de vereadores foi novamente visitar a empresa Revita, uma vez que foi enviado um ofício por esta empresa a esta Casa de leis comunicando que no dia dez de abril os vereadores poderiam ir fiscalizar esta empresa. Disse que mais uma vez a empresa não recebeu os vereadores. Por essa razão, solicitou ao senhor presidente doutor Daniel que fosse feita uma nota de repúdio para ser encaminhada a referida empresa porque a mesma já passou dos limites. Informou que no dia vinte e um do corrente mês haveria um grande protesto dos municípios de Marituba, Ananindeua e Belém, com estimativa de mais de vinte mil pessoas exigindo o fechamento da Revita. Disse que o poder público precisa tomar uma decisão em relação a essa empresa. Em aparte o vereador Alexandre Gomes, disse que esta Casa deveria solicitar a justiça o direito de entrar na Revita já que os vereadores são os fiscalizadores do dinheiro público do município de Ananindeua. Retomando seu pronunciamento o orador disse que gostaria de contar com o apoio de todos os edis para resolverem o quanto antes o problema do lixão. Fazendo uso da palavra, o vereador **Paulo Macedo (Louro frango)** parabenizou ao vereador Elias Barreto pela iniciativa da Audiência Pública para debater sobre segurança pública. Registrou que na última terça-feira no distrito e Curuçambá houve seis assassinatos, três no Distrito. Informou que uma das vítimas era filho do servidor efetivo desta Casa – José de Jesus. Registrou seus sentimentos à família deste servidor. Espera que possam discutir na audiência pública que debaterá sobre



**Câmara Municipal de Ananindeua**

Plenário João Paulo II

Ananindeua-Pará

violência, um encaminhamento para segurança pública para tentar mudar essa realidade no estado do Pará, neste município, pois não aguenta mais tanta violência. Registrou que o governador do estado é omissivo em relação à violência e a educação. Disse que quando é para elogiar, elogia. Disse que é da base aliada do governo, mas quando é para criticar, critica. Informou que esteve no residencial Bom Viver e ficou perplexo com a situação que este se encontra. A empresa Bueno Oliveira entregou o empreendimento com problemas em sua estrutura. Está escuro, a entrada da rua de acesso está intratável. Informou que conversou com o secretário Osmar e este garantiu que tomaria as providências cabíveis. Registrou que tem um respeito muito grande pelo Vereador Andrey Babalu, um lutador pelo distrito Industrial o qual parabenizou pelo requerimento número 995/2017, que pede pavimentação asfáltica, limpeza de bueiros e calçamento para a Rua União, no bairro Distrito Industrial. Usando a tribuna, o vereador **Robson Barbosa** ressaltou que ter cidadania é ter seus direitos garantidos, ter direito a voz, sonhar por uma vida digna. Citou que em seu pronunciamento o vereador Helder Junior disse que Audiência Pública não leva a nada. No entendimento deste vereador as audiências públicas são muito importantes, pois aproxima este Poder da sociedade. Informou que esteve na comunidade Ebenezer onde já existem alguns avanços. Esteve também no bairro Águas Brancas, Curuçambá para verificar as demandas para encaminhá-las ao conhecimento dos secretários; também esteve no Aurá participando de uma audiência pública promovida por este vereador. Acha salutar a audiência pública, pois é possível verificar de perto as necessidades da população. Em relação à educação, disse que precisam de políticas públicas de afirmação dentro da área de educação. Informou que a bancada do PDT iria fazer visitas às escolas estaduais para levar as demandas ao deputado Miro Sanova. Informou que neste dia visitariam a Escola Estadual José Marcelino para verificarem as demandas para levarem ao executivo estadual. Em aparte o vereador Neto Vicente informou que essa escola é a primeira escola do município de Ananindeua, que se não houver uma reforma, em menos de um ano, a mesma não terá mais condições de funcionamento. Informou que no dia doze do corrente, às nove horas, haveria uma reunião com a Comissão de Saúde para discutirem uma agenda para visitar os postos de saúde. Retomando seu pronunciamento o orador solicitou ao líder do governo vereador Augusto Soares que levasse ao conhecimento do prefeito a possibilidade deste manter o convênio do cursinho pré-vestibular, principalmente da Cidade Nova, que já obteve grande êxito em aprovação em vestibulares nos cursos de medicina e engenharia. Relatou que se hoje este vereador tem curso superior por uma instituição reconhecida internacionalmente, a Universalidade do Pará - UFPA, é graças ao cursinho pré-vestibular. Em aparte o vereador Helder Junior disse que é muito importante que os cursinhos pré-vestibulares sejam estendidos para todos os bairros do município de Ananindeua. Atualmente existem apenas sete. Retomando seus pronunciamentos o orador desejou uma boa sessão a todos. Na sequência, o vereador **Pastor Arlindo Silva** falou do Projeto de Lei nº 003/2017, que dispõe sobre a utilização do nome social por travestis e transexuais, no âmbito do município de Ananindeua. Disse que



Câmara Municipal de Ananindeua  
Plenário João Paulo II  
Ananindeua-Pará

seu posicionamento não tem nada a ver com religiosidade, mas com conceitos sociais. Disse que não estava falando de igreja A, B ou C, mas dos costumes da sociedade. Disse que não tem nada contra os homossexuais. Registrou que não tem nada contra o vereador Zezinho Lima, o considera um secretário atuante. Tem atendido a este vereador. Se houve alguma situação por aparte de um agente de trânsito da Semutran é algo isolado. Ocupando a tribuna, o vereador **Gordo do Aurá** expôs algumas dificuldades que os vereadores enfrentam nesse mandato. Registrou que em sua primeira campanha ao sair às ruas pedindo votos muitos questionavam o que este vereador tinha para oferecer a sociedade. Disse que a escola da vida o ensinou ser justo e que gratidão não se paga nunca. Falou em nome dos mais de três mil funcionários e pais de famílias que foram exonerados neste município, principalmente daqueles que vestiram a camisa deste vereador e que não tiveram vergonha de bater de porta em porta pedindo voto não só para o Gordo do Aurá, mas para o prefeito Manoel Pioneiro também. Falou das dificuldades que essas pessoas estão enfrentando para retornarem ao município para trabalhar. Ressaltou que depois de todas as dificuldades que enfrentaram na campanha, acha que não seria necessário pedir ao prefeito para ele colocar as pessoas que realmente merecem em seus locais de trabalho. Disse que se um dia faltar coragem a este vereador para lutar, irá pedir à população que não vote mais neste vereador. Disse que luta pelas pessoas que não tiveram oportunidade na vida. Registrou que as pessoas do Aurá tiveram oportunidade através do mandato deste vereador, mas essa oportunidade estaria sendo tirada delas. Disse que os vereadores como representantes do povo não devem se calar em relação a isso por mais que o Executivo fique revoltado. Ressaltou que o papel do vereador é lutar pela população e este vereador faz o seu papel e aqueles que hoje choram irão sorrir quando este vereador estiver bem. Disse que não tem o poder da caneta. Se dependesse dos vereadores esse problema já teria sido resolvido. Informou que o bairro do Aurá passa por uma situação muito difícil em relação à saúde e à educação porque mais de seis mil pessoas foram para esse bairro através do projeto minha Casa Minha Vida e as crianças não estão assistindo aulas porque não tem funcionários nas escolas, pois estes foram exonerados e os concursados que foram trabalhar no Aurá querem ser melhor do que o prefeito e o presidente. Acham que por serem concursados tem o direito de maltratar o povo. Disse que não irá ficar calado em relação a essa situação. Espera que o prefeito analise a situação das pessoas que apresentavam um bom trabalho a comunidade. Informou que mora no bairro do Aurá e não vai esconder as dificuldades que passa. Pediu ao presidente Doutor Daniel que falasse com o prefeito sobre essa situação. Disse que se for para o prefeito resolver o problema de um e não resolver de outro, prefere deixar a disposição as suas vagas de emprego. Em aparte a vereadora Pastora Ray citou um exemplo, que se a secretaria chama dez funcionários e vinte ficam de fora, diz que a culpa é dos vereadores que não estariam indicando as pessoas para voltarem ao trabalho, como se os vereadores tivessem essa autonomia. Informou que durante a posse do prefeito ele disse que todos os funcionários exonerados iriam voltar ao município. Retomando seu pronunciamento o



**Câmara Municipal de Ananindeua**

Plenário João Paulo II

Ananindeua-Pará

vereador Gordo disse que sempre lutou pelas pessoas que não tiveram oportunidade na vida tanto é que responde a um processo no Ministério Público porque apreenderam umas motos e este vereador foi brigar pelas pessoas. Disseram que este vereador estava usando o poder público. Fez uma denúncia sobre um grupo de carros alternativos do Marighela que estaria cobrando por um ponto, enfatizando que não vai aceitar que um grupo fique rico através de acordos políticos. A esse respeito informou que trouxe algumas pessoas a esta Casa e gostaria que a comissão de transporte as recebesse. Disse ainda, que na reunião que houve no Tancredo, o secretário Zezinho Lima disse que ia tomar uma atitude em relação a essa situação, mas ele apenas disse para as pessoas não colocarem muito carros nas vagas porque este vereador estava ficando brabo. Informou que estão cobrando doze mil reais por um ponto no Mariguella, ou seja, estão vendendo as vagas confiando que quando a UPA for inaugurada as vagas de taxis ficarão para essas pessoas. Isso é falta de respeito com a população e com os vereadores. Informou que se não existe associação e ata, que autoridade essas pessoas têm para cobrar doze mil reais por um ponto. Usufruído à palavra, o vereador **Neto Vicente** deixou registrada a posse da nova executiva da JS do Partido do PDT, agradeceu a presença dos vereadores, como a do vereador Elias Barreto que foi um dos fundadores do PDT em Ananindeua, que falou em nome dos vereadores que não puderam estar presentes. Informou que esteve presente a Convenção do PDT em Santarém com o deputado Miro Sanova e o secretário geral do PDT Alan Pombo. Informou que naquele momento foi designada por este vereador a criação das alas do partido em Santarém da mulher, da juventude, do trabalhador e do negro. E no máximo quinze dias retornariam a Santarém para dar posse a essas alas do Partido. Externou e pediu mais uma vez ao secretário de saneamento Osmar Nascimento, ao secretário de saúde - Paulo Campos, a Secretária de educação - Cláudia Melo, que retornassem ao Curuçambá. Citou que a população deste bairro fez uma manifestação pacífica reivindicando melhorias. Como presidente da Comissão de Saúde irá solicitar ao secretário Paulo Campos que vá a este bairro verificar os problemas da saúde. Agradeceu a presença da Comissão de moradores do Curuçambá. Falou sobre os acidentes da BR 316, informando que sábado em frente ao Ministério Público às dezenove horas houve mais uma vida ceifada, e no domingo às vinte horas outra vida foi ceifada em frente ao Ministério Público. Em aparte o vereador Augusto Soares, lamentou essas mortes. Informou que em frente ao Ministério Público fica uma passarela para evitar acidentes. Disse que a licitação do BRT sairá em julho. Retomando seu pronunciamento o orador disse que os acidentes estariam ocorrendo nesse trecho por falta de sinalização. Convidou aos vereadores para uma visita as passarelas do Município de Ananindeua começando pela que fica em frente à UNAMA finalizando com a visita a passarela do Centro de Ananindeua. Citou que o Corpo de Bombeiros condenou esta passarela. Disse que as passarelas não têm condições de uso. Solicitou ao presidente Doutor Daniel uma agenda com o governo do estado para discutir sobre a BR-316 no trecho que compete a este município, visto que o mesmo foi estadualizado. Em aparte, o vereador Chico Barros disse que vê o



**Câmara Municipal de Ananindeua**

Plenário João Paulo II

Ananindeua-Pará

Projeto BRT com preocupação. Informou que este vereador a partir da semana que vem irá entrar com uma ação civil pública contra a construção do BRT da Região Metropolitana para evitar desperdício de dinheiro público e entender que o mesmo não irá resolver o problema da BR-316, que é a entrada e saída deste município. Retomando seu pronunciamento o orador informou que este vereador estará entrando com um requerimento para ser chamado o box cirúrgico do Hospital da Cidade Nova de Doutor Nonato Sanova, pela história deste que foi médico e ex-vereador desta Casa, que acreditou que Ananindeua seria uma grande cidade, tendo medicado várias crianças e pessoas gratuitamente. Fazendo uso da tribuna, a vereadora **Pastora Ray** reportou-se ao projeto de Lei nº 003/2017, que dispõe sobre a utilização do nome social por travestis e transexuais no âmbito do município de Ananindeua. Registrou que na sessão passada esta vereadora se pronunciou sobre esse projeto e teve o apoio de muitos vereadores. Ressaltou que o que chamou a atenção desta vereadora foi o artigo terceiro deste projeto que diz que seria obrigatória a utilização do nome social. Informou que o presidente Temer mandou tirar do ministério da educação o ensino da sexualidade livre e a ideologia de gênero. Informou que defende a não aprovação deste projeto porque a sociedade convive com uma regra social desde os primórdios e esse direito estava sendo ameaçado. Registrou que após seu posicionamento contrário, houve um grande ataque através das redes sociais. Registrou que apesar de ter sido contra – atacada, um grande número de pessoas independente de questão religiosa manifestou apoio. Estas pessoas fizeram um abaixo-assinado à Câmara Municipal no sentido de que os vinte e cinco vereadores defendam a não aprovação desse projeto. Informou que esse documento contém mais de três mil assinaturas de todos os segmentos sociais, como salões, escolas, igrejas, centros e famílias e seria entregue ao presidente desta Casa vereador Doutor Daniel para ser encaminhado ao executivo municipal. Em aparte, o vereador Ronaldo Sefer disse que como presidente da comissão de justiça encaminhou esse projeto para a assessoria jurídica para uma análise minuciosa. Em princípio este vereador disse que se por acaso for aprovado na sua minúcia irá colocá-lo em votação. Mas acha que provavelmente não haverá a aprovação da assessoria jurídica. Informou que dificilmente esse projeto voltará à pauta. Retomando seu pronunciamento a vereadora Pastora Ray disse que não se trata de discriminação com nenhuma classe, assim como não se trata de questão religiosa, mas de ética no sentido de garantir os direitos. Citou que a sociedade é oficializada homem e mulher, que os demais segmentos têm a sua liberdade, mas não é a maioria. Disse que é preciso respeitar a democracia e acima de tudo o princípio da criação que Deus fez homem e mulher. Em seguida entregou o documento às mãos do senhor presidente vereador Doutor Daniel para ser encaminhado ao executivo municipal, solicitando que este ato fosse registrado. Na oportunidade, o vereador **Pastor Sadraque** disse que o Projeto de Lei nº 003/2017 do Poder Executivo fere os bons costumes familiares, independente de religião. Defende a família e a ética, e respeita as pessoas que são a favor do referido projeto de lei, pois muitos dizem ser cristãos. Afirmou que é contra tal projeto, pois este contraria os princípios cristãos.



**Câmara Municipal de Ananindeua**

Plenário João Paulo II

Ananindeua-Pará

Deus recebe qualquer pessoa independente de credo religioso, costume ou forma de vida. Está disposto a arcar com as consequências e fez alusão à morte de Jesus, quando discordaram do projeto divino. Com a palavra, o vereador **Elias Barreto** registrou sua indignação com a empresa Revita, pois essa negou o direito de fiscalização aos vereadores de Belém, Ananindeua e Marituba no aterro sanitário, mas que, na verdade, é um lixão a céu aberto. Informou que a referida empresa emitiu um documento à Câmara Municipal de Ananindeua que permitia uma visita agendada para o dia dez de abril, porém a empresa não emitiu a entrada dos vereadores novamente. O que leva a crer que tal empresa não age com seriedade e que está preocupada com fiscalização in loco pelos vereadores. Sugeriu uma Comissão Parlamentar de Inquérito usando a força policial, ou corte de repasse público à empresa pelo Poder Executivo enquanto a referida situação não for resolvida. Falou sobre a violência que atinge o município de Ananindeua e citou o caso do filho do servidor Jesus, desta Casa Legislativa, que foi assassinado no bairro do Distrito Industrial junto com outros jovens também vítimas da violência. Afirmou que é um caso preocupante, pois as pessoas já não se importam mais com a vida humana. Irá requerer audiência pública para debater o assunto com presença da comunidade e os secretários municipais e estaduais. Informou que irá propor ações concretas com o fim de minimizar o estado calamitoso em que se encontram os jovens. Registrou que a Rede Celpa frequentemente desrespeita o consumidor, pois tal empresa tem o hábito de desligar energia às sextas-feiras e vésperas de feriados, uma vez que o cidadão se vê obrigado a pedir urgência na religação e pagar uma taxa no valor de cinquenta e seis reais. Ressaltou que há uma lei municipal que proíbe o corte de energia às sextas-feiras, sábados, domingos e vésperas de feriados e, por isso, como relator da referida norma, informou que está regulamentando a lei impondo multa à empresa quando essa desrespeitar a referida lei municipal. Disse que há uma taxa de iluminação pública chamada COSIP, que é um contrato de prestação de serviços que a Celpa tem com o município de Ananindeua, e este precisa pagar cinco por cento do que é arrecadado dessa taxa para a empresa. A Celpa deveria repassar esse recurso para o município de Ananindeua, este deveria pagar tal empresa que, por sua vez, deveria emitir uma nota fiscal e, assim, o poder fiscalizador poderia ter o controle do que é feito e de quanto é arrecadado. Pois a empresa não repassa nota fiscal, nem informa os valores arrecadados, apenas repassa valores arbitrariamente. Registrou ainda que o governo do estado cobra o ICMS da Celpa, e esta age da mesma forma como age com repasse da COSIP, repassa o valor ao governo do estado do Pará, mas não cobra nenhuma porcentagem sobre o valor do ICMS. Porém, cobra cinco por cento sobre a COSIP cujo valor arrecadado gira em torno de três milhões de reais. Informou que essa taxa tem diminuído e questionou o porquê da diminuição, se os quilowatts hora têm aumentado, pois os pontos de ligação têm aumentado nas ruas. Pediu que os vereadores tomassem uma providência e informassem ao Poder Executivo para que essa situação não continuasse acontecendo. Por sua vez, o vereador **Augusto Soares** registrou a presença dos senhores Eduardo Benigno, Fátima Lopes, Nonato



**Câmara Municipal de Ananindeua**

Plenário João Paulo II

Ananindeua-Pará

Bittencourt, Sandro Roffman e secretário Fábio Figueiras. Falou que o Projeto de Lei 003/2017, de origem do Poder Executivo, não fere os direitos de ninguém. Informou que há um Decreto Lei nº 8727/2016 de origem do Poder Executivo Federal que expõe o uso do nome social e o reconhecimento do uso de gênero das pessoas. Ressaltou que a Constituição do Estado do Pará expõe que o Estado deve promover o bem de todos sem preconceito de raça, cor, sexo, orientação sexual, idade, deficiência ou qualquer outra forma de discriminação. Registrou que a Câmara de Belém aprovou um projeto de lei que permite o uso do nome social de autoria do vereador Fernando Carneiro e o prefeito de Belém homologou transformando na Lei nº 9199/2016. Em aparte, o vereador Alexandre Gomes disse que o referido projeto de lei garante os direitos das pessoas usarem o nome que quiserem, e citou como exemplo, o nome social do vereador Louro Frango. Falou que não se trata de uma questão de religião ou de família, mas sim de afirmação social. Não se pode fazer um julgamento antecipado das pessoas ou de seu caráter. Disse que se o projeto voltar para pauta, votará a favor. Em aparte, a vereadora Pastora Ray informou que apesar de alguns vereadores serem tratados pelo nome social, nenhum documento que assine com esse nome tem validade. Retomando a palavra, o orador disse que não se trata de mudança de nome. Ressaltou que o município de Ananindeua precisa avançar nesse sentido. Registrou que o Conselho Federal de Psicologia usa o nome social, assim como as Universidades Federal e Estadual do Pará têm resolução que permite o uso do nome social na carteira, os bancos privados já autorizam nome social nos cartões de crédito, o SUS e OAB também já autorizam. Relatou uma entrevista na revista Veja com o Ministro do Supremo Tribunal Federal Luiz Roberto Barroso, em que este afirma que a “decisão que permitiu a união homoafetiva foi para atender a um direito fundamental”, que não pode atender apenas à vontade da maioria. Informou que trinta por cento da população brasileira é homossexual. Ressaltou o constrangimento quando um homem vestido de mulher, porque é direito dele se vestir como quiser, é chamado pelo seu nome. Disse que o prefeito Manoel Pioneiro ao enviar o projeto de lei para ser votado nessa Casa Legislativa está tentando resolver um problema social. Citou uma passagem da bíblia referente à bondade de Jesus que respeitava a todos. Está expresso na Constituição Federal que todos são iguais perante a lei, e por isso, luta pelos direitos de todas as pessoas. Passando para a Primeira Parte da Ordem do Dia, o senhor presidente solicitou ao primeiro secretário que fizesse a leitura da Matéria em Pauta composta do Projeto de Lei nº 001/2017, 8 de março de 2017 – Autoriza o Município de Ananindeua a contratar financiamento com a Caixa Econômica Federal e a oferecer garantias e dá outras providências, de origem do Poder Executivo, que foi encaminhado à Comissão de Constituição e Justiça, Comissão de Finanças e Orçamento e Comissão de Redação Final; Projeto de Resolução nº 006/2017 – “Institui o Programa Conhecendo a Câmara Municipal e dá outras providências”, de origem do Poder Legislativo, que foi encaminhado à Comissão de Constituição e Justiça, Comissão de Finanças e Orçamento, Comissão de Administração Pública, Comissão de Educação e Comissão de Redação Final; Projeto de Lei nº 014/2017 – “Institui o Programa Meu





**Câmara Municipal de Ananindeua**

Plenário João Paulo II

Ananindeua-Pará

Amigo Animal e Fixa outras providências”, de origem do Poder Legislativo, que foi encaminhado à Comissão de Constituição e Justiça, Comissão de Finanças e Orçamento, Comissão de Administração Pública e Comissão de Redação Final; Projeto de Lei nº 015/2017 – “Cria o Fundo Municipal de Cultura – FMC e dá outras providências”, de origem do Poder Legislativo, que foi encaminhado à Comissão de Constituição e Justiça, Comissão de Finanças e Orçamento, Comissão de Cultura e Esporte e Comissão de Redação Final; Projeto de Lei nº 016/2017 – “Dispõe sobre implantação de Projeto Educacional Jovem Trabalhador e dá outras providências”, de origem do Poder Legislativo, que foi encaminhado à Comissão de Constituição e Justiça, Comissão de Finanças e Orçamento, Comissão de Saúde, Proteção Social e Trabalho e Comissão de Redação Final; Projeto de Lei nº 018/2017 – Dispõe sobre a capacitação de professores da rede municipal de ensino para a introdução de estudos sobre o Direito da Criança e do Adolescente no conteúdo programático da Educação fundamental, de origem do Poder Legislativo, que foi encaminhado à Comissão de Constituição e Justiça, Comissão de Finanças e Orçamento, Comissão de Educação e Comissão de Redação Final; Requerimentos nºs 862, 994, 995, 996, 997, 998, 999, 1000, 1001, 1002, 1003, 1004, 1005, 1006, 1007, 1008, 1009, 1010, 1011, 1023, 1024, 1025, 1026, 1029, 1030, 1031, 1033, 1034, 1035, 1036, 1037, 1038, 1039, 1086, 1087, 1088, 1089, 1090, 1091, 1093, 1094, 1095, 1096, 1097 e 1098/2017 que foram aprovados por unanimidade de votos; Requerimentos nºs 978, 979, 980, 981, 1012, 1013, 1014, 1027, 1028 e 1032/2017 que saíram de pauta, por serem matérias vencidas e Requerimentos nºs 1015, 1016, 1017, 1018, 1019, 1020, 1021, 1022, 1045, 1048, 1050, 1051, 1052, 1053, 1054, 1055, 1056, 1057, 1058, 1060, 1061, 1062, 1063, 1064, 1065, 1066, 1067, 1068, 1069, 1070, 1071, 1072, 1073, 1074, 1075, 1076, 1077, 1078, 1079, 1081, 1082, 1083, 1084, 1085, 1087 e 1090/2017 que ficaram para a próxima sessão, pois os autores não estavam presentes. Passando para os Pronunciamentos Finais, o senhor presidente concedeu a palavra ao vereador **Andrey Babalu**, que da tribuna informou que ele e demais vereadores estiveram na comunidade do Curuçambá, especificamente na escola Hildegardo Nunes, onde há dois meses foi inaugurado um ginásio poliesportivo e o piso já se encontra todo deteriorado, sem condições de uso, questionando a qualidade das obras que acontecem neste município, considerando inaceitável uma situação dessas. Sem falar nos constantes assaltos que ocorrem por lá. Pediu ao líder do governo que solicite ao secretário Osmar o fechamento do muro que foi derrubado para a construção do ginásio. Pediu, em nome daquela comunidade, uma reunião com a presença de todos os vereadores para deliberarem alternativas de melhoria da qualidade de vida daqueles moradores. Informou que estiveram também visitando o posto da guarda municipal no prédio Daniel Reis e constataram as instalações precárias do prédio e das viaturas usadas no serviço, que poderiam estar dando suporte nas escolas do município. Acredita que devam tomar uma atitude e foi marcada uma reunião com o secretário Coronel Machado para discutirem a situação da guarda municipal e segurança nas escolas. Agradeceu a aprovação do requerimento que pede melhoria para a rua União, importante via de acesso, assim



**Câmara Municipal de Ananindeua**

Plenário João Paulo II

Ananindeua-Pará

como a rua Vitória. Finalizou, pedindo que o prefeito dê uma melhor atenção ao seu bairro e em todo o município. Assomando-se a tribuna, o vereador **Gordo do Aurá** pediu ao primeiro secretário – Paulo Macedo (Louro frango) da Comissão de Transportes e ao presidente desta Casa que, ao final desta reunião, recebam uma comissão para falar sobre os “carrinhos do Marighela”. Abordou também sobre a situação precária dos conjuntos habitacionais "Minha Casa, minha Vida" que estão sendo inaugurados, colocam as pessoas lá e depois não dão o mínimo de manutenção, ficam entregues a sorte. Acha que esta Casa deveria fazer uma audiência pública com a presença de um representante da caixa econômica federal, a construtora e a prefeitura para que se tome uma posição sobre a dificuldade que estes moradores vêm enfrentando. Pediu que fizessem um documento solicitando isso. Ressaltou que é um vereador atuante e as coisas só não acontecem mais porque não depende dele e sim do prefeito. Acha que o Executivo deveria ter uma agenda de serviços, se começar um trabalho num local deve terminar. Gostaria que o prefeito tivesse mais diálogo com os vereadores, porque eles são à base da comunidade. Reportou-se mais uma vez sobre a SEMUTRAN, pediu audiência pública para tratar do cartão SIM e das empresas que estão se beneficiando. Pede a união e parceria dos vinte e cinco vereadores para cobrarem do prefeito a execução do que está precisando ser melhorado. Solicitou ao presidente que providencie guardas armados nas sessões plenárias, pois ouviu que teriam elementos armados na galeria, pondo em risco a vida de todos. No ensejo, o vereador **Robson Barbosa** fez um apelo aos vereadores para que juntos apoiem o atleta cadeirante Josias Sales Vinhas que representa este município e o estado em competições, para que possa comprar uma cadeira nova para disputar um torneio ao final deste mês. Pede ao presidente que possam ver de que maneira este Poder pode ajudar o atleta. Informou que esteve representando o movimento negro do PDT que luta pela política de afirmação da cultura e matiz africana e defesa das minorias. Reportou-se aos dez assassinatos que aconteceram neste município, com características de extermínio, incluindo o filho de um servidor deste Poder, José de Jesus, que já entrou no Ministério Público pedindo acompanhamento do caso. Pede à comissão de Direitos Humanos desta Casa que dê todo apoio ao mesmo, que deu um relato preocupante que existem milicianos agindo no Distrito Industrial. O vereador Sérgio Rato, presidente da Comissão de Segurança, vai pedir uma audiência pública para tratar do assunto. Reportou-se ao Projeto de Lei do Executivo sobre o uso do nome social, é de acordo e devem discutir porque é uma questão de direitos de todo cidadão, advinda da constituição de mil, novecentos e oitenta e oito, todo cidadão tem a liberdade de escolha. Pede apoio aos pares para desconstruir os preconceitos e adquirir conceitos que permitam a garantia de direitos do segmento que hoje reivindica o nome social. Fazendo uso da palavra, o vereador **Neto Vicente** informou que será proposto pela bancada do PDT a criação específica de uma secretaria da juventude, a fim da mesma ter uma atenção especial com orientação de diversos segmentos para terem um direcionamento para o bem. Dentro da secretaria de cultura existe um departamento da juventude, mas esquecem de dar uma maior



**Câmara Municipal de Ananindeua**

Plenário João Paulo II

Ananindeua-Pará

atenção aos jovens. Infelizmente estamos perdendo a juventude para a violência. Certamente, apresentarão um estudo a ser colocado no orçamento. Agradeceu ao jornal Metropolitano por ser escolhido para ser capa do jornal e falar do projeto que dá gratuidade em coletivos para os alunos da rede pública municipal. Reafirmou que isto não irá onerar os cofres públicos, pois já existe verba federal alocada para tal. Pede que seja dada uma resposta pelo Executivo deste projeto e irá pedir uma audiência pública para discutir o assunto. Registrou que qualquer pessoa pode acompanhar as sessões legislativas que acontecem pela internet e julgar quem é quem nesta Casa, que luta pelos direitos da população. Finalizou, afirmando que nunca irá votar em algo nesta Casa contra sua consciência. Usando a tribuna, o vereador **Sérgio Rato** reportou-se a falta de segurança no município, que é inadmissível viver assim. Acha que devem buscar apoio das pessoas que são responsáveis pela segurança pública, deputados e governador do Estado. Como representantes do povo pede que sejam mais objetivos que o líder do governo e marque uma audiência entre o governador e os vereadores para cobrarem e ele poder dar uma resposta. Citou o assalto que aconteceu na escola Padre Bulgarelli no Maguari. Ocupando a tribuna, a vereadora **Pastora Ray** reafirmou que o Legislativo foi cobrado no Conselho de segurança que tome uma atitude sobre a segurança pública nas escolas. Espera que o projeto sobre a utilização do nome social não volte mais para a pauta. Entende que o líder do governo não queira desagradar o prefeito, mas aconselhou-o a ouvir novamente o prefeito Pioneiro depois de todas estas manifestações contrárias, de mais de três mil assinaturas. Acredita que ele não terá mais a mesma posição. Ressaltou que o mesmo projeto, na esfera federal, ainda não entrou em vigor porque não tem tempo de aprovação; vinte e um por cento das universidades declararam não estarem aptas e não querem se adequar a esta situação; brigar e defender a minoria em contraponto a maioria, não é democracia, “o direito se garante quando não fere dos outros”. Informou que quarenta e nove por cento das pessoas são evangélicas em Ananindeua e em época de eleição estas mesmas pessoas que defendem este projeto não iriam de encontro a esses evangélicos e à religião, pelo contrário, vão lá e participam para garantir o voto. Finalizou, dizendo que devem fazer com que essa “minoria” que está vivendo coisa errada é recebê-las e ensiná-las o caminho do bem e a mudar de vida. Na sequência, o vereador **Augusto Soares** afirmou que não está fazendo deste projeto uma bandeira sua como a vereadora Pastora Ray está, inclusive trazendo ônibus com evangélicos, apenas defende um compromisso do prefeito com todos os cidadãos do município, não está legislando em causa própria. É católico, apesar de não discutir religião, tem opinião e vê a agonia destas pessoas em querer usar o nome social, é um direito do cidadão. Mostrou uma carteira social que já é lei do governo estadual. Recebeu um manifesto do LGBT e certamente conseguiria de cinco a dez mil assinaturas, mas não estão discutindo isso, e sim os direitos de um cidadão. Respeita todo segmento humano e acha bom, por viver num país laico. Espera que volte para votação. Indagou à vereadora Pastora Ray se um candidato transexual fosse eleito, ele seria obrigado a vir de paletó e ser chamado pelo nome de batismo.



**Câmara Municipal de Ananindeua**

Plenário João Paulo II

Ananindeua-Pará

Mesmo a constituição dando todo o direito, iriam desrespeitar a sua vontade? Acredita que não. Informou que na prova do Enem a pessoa deve ser chamada pelo nome social, isto já foi aprovado. Ressaltou que segurança realmente é dever do estado e o prefeito já solicitou ao governador mais viaturas e efetivos para dar suporte, pois é um problema geral e o governador está atento para dar melhor segurança. Sobre a obra na escola, informou que toda empresa de construção que atua em estabelecimentos públicos tem, por lei, que dar assistência durante cinco anos em qualquer problema da obra, é só acioná-la. Não havendo mais nada a ser tratado quando eram treze horas e dez minutos, o senhor presidente deu por encerrada e sessão, na qual compareceram os vereadores: Doutor Daniel, Paulo Macedo (Louro frango), Elias Barreto, Robson Barbosa, Bitoti, Neto Vicente, Carlúcio, Helder Júnior, Francly Pereira, Pastor Arlindo Silva, Vanderray, Pastora Ray, Augusto Soares, Diego Alves, Érick Monteiro, Ronaldo Sefer, Andrey Babalu, Breno Mesquita, Treinador Zé Nilo, Alexandre Gomes, Pastor Sadraque, Chico Barros, Gordo do Aurá e Sérgio Rato. Foi justificada a ausência do vereador: Marlon. Do que para constar, eu, primeiro secretário, lavrei a presente ata que depois de lida, discutida e aprovada será devidamente assinada pela Mesa Diretora deste Poder. Palácio Legislativo João Paulo II, Plenário Vereador João Nunes, em 11 de abril de 2017.\*\*\*\*\*

**VEREADOR DOUTOR DANIEL**

**Presidente**

**VEREADOR ELIAS BARRETO**

**1º Secretário**